LEI DA INOVAÇÃO E SEU IMPACTO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA BRASILEIRA

Autor(res)

Marcio Luiz Dos Santos
Mary Abrantes
Marcelo Salles Da Silva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

No Brasil, o investimento em inovação na indústria farmacêutica é protagonizado por multinacionais, o que inspirou a criação de políticas públicas no Brasil para incentivar os investimentos em P&DI. A Lei de Inovação e a Lei do Bem, criadas em 2004 e 2005, respectivamente, incentivaram o setor produtivo brasileiro, com resultados percebidos pelas vantagens oferecidas às empresas que investem em inovação e tecnologia (DE NEGRI, 2018).
A Lei de Inovação tem como principal característica incentivar, através de estímulo institucional, o desenvolvimento tecnológico e produtivo nacional, facilitando parcerias e desburocratizando os processos necessários à concessão de incentivos e às buscas de parcerias, como se dá por exemplo com a liberação para que os entes federados possam participar minoritariamente do capital social de empresas que tenham o propósito de desenvolver produtos ou processos inovadores (BRASIL, 2004).

Objetivo

O objetivo deste estudo é compreender os benefícios da Lei da Inovação para a indústria farmacêutica brasileira, no desenvolvimento de inovações tecnológicas.

Material e Métodos

O trabalho de natureza exploratória explicativa, teve como método a análise documental, consistente em revisão bibliográfica da literatura, a partir de trabalhos publicados em documentos oficiais, artigos, revistas especializadas, dissertações e teses.
Para a produção desse trabalho foi realizado um estudo qualitativo, através de revisão bibliográfica documental de artigos publicados no Brasil, abordando o objeto do estudo (GIL, 2002).
Os estudos foram identificados pela estratégia de busca, de acordo com os títulos e resumos apresentados, foram procedidas as exclusões de alguns estudos por incompatibilidade com o objeto deste estudo; e os estudos selecionados pela aderência ao objeto do estudo, foram analisados na sua íntegra para subsidiar a construção deste trabalho.

Resultados e Discussão

A cadeia produtiva da indústria farmacêutica é composta pelos estágios evolutivos de “Pesquisa e Desenvolvimento”, “Produção de farmoquímicos”, “Produção de medicamentos” e “Marketing e comunicação”. No Brasil, as indústrias farmacêuticas atuam principalmente nos estágios de “produção de medicamentos” e “Marketing e comunicação”, com praticamente zero investimento em P&D e em farmoquímicos (PONTES, 2017).
A Lei de Inovação e seus incentivos, associada a Lei dos Genéricos deram início a um processo de mudança estrutural no contexto da indústria farmacêutica nacional em termos de capacidade produtiva de medicamentos. Tal fenômeno esteve particularmente associado à consolidação do mercado de medicamentos (VARGAS et al., 2013) que permitiu não somente o aumento da escala de produção dos laboratórios nacionais, mas também promoveu importantes processos de capacitação para produção e inovação no âmbito de laboratórios públicos e privados nacionais.

Conclusão

A Lei de Inovação implementou no Brasil uma política de estímulo ao setor produtivo inovador, em especial a indústria farmacêutica, que apresentou importante desenvolvimento em seus processos de produção e de desenvolvimento de novos fármacos em laboratórios públicos e privados em todo país, gerando uma maior inserção e participação do Brasil no mercado mundial de fármacos; e contribuindo, consequentemente para o fortalecimento da economia do país.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, DF, página 2, 3 dez. 2004.

DE NEGRI, Fernanda. Novos Caminhos para a Inovação no Brasil. INTERFARMA: Editora Wilson Center, 2018.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 .ed. São Paulo: Atlas, 2002.
PONTES, C.E.C.. Patentes de medicamentos e a indústria farmacêutica nacional: estudo dos depósitos feitos no Brasil. Revista Produção e Desenvolvimento, v.3, n.2. ISSN: 2446-9580. 2017.
VARGAS, M. A. et al. Indústrias de base química e biotecnológica voltadas para a saúde no Brasil: panorama atual e perspectivas para 2030. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013.